

UMAS VELHAS MÃOS

Mario Quintana

VELÓRIO SEM DEFUNTO

As t

Sobr

- co

pelo

Porq

E, a

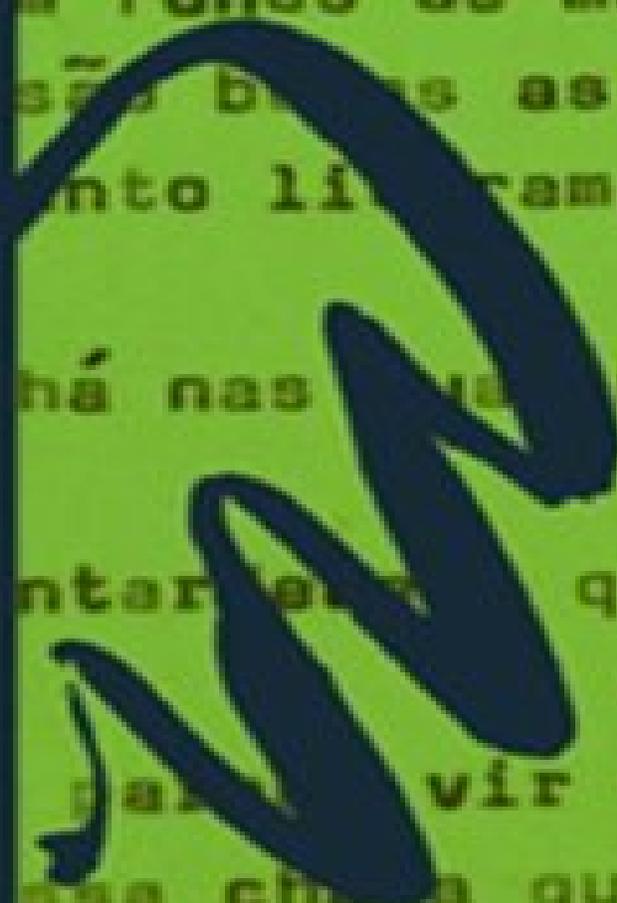
uma

Virá

como

Ah!

a fundo de manchas já da
são belas as tuas mãos -
quanto línguas, acariciaram
da nobre e
há nas tuas mãos, meu vel
beleza que
quando elas re
da tua cadei
vir de dentro de
que pouco a po
linimentando, na te
pobres gra



ALFARQUE
BRITÂNICA

Resumo de Velório Sem Defunto

A obra de Quintana não é de fácil classificação. Filho da Semana de 22, Quintana é claro e coloquial. Todavia, sua poesia passa pelo verso livre, pelo soneto e pela quadra rimada.

A variedade formal, a ironia e a urbanidade também se apresentam em sua obra. Com *Velório sem defunto* é possível passear pelas influências e peculiaridades dos escritos de Quintana. O título lembra o leitor das despedidas da morte, a mais universal das despedidas.

A tendência universalizante de sua poesia e o aguçamento de sentidos faz com que a escolha da simplicidade expresse um lirismo delicado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)